



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 50ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de agosto de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **RÔMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Ganso sem limites, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Pedro Martendal, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão Capelão Cardoso, Robertinho Magalhães, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício 035/2014 do gabinete do vereador Robertinho Magalhães, comunicando licença do mandato de vereador a partir do dia 18/08/2014. Ofício 015/2014 do gabinete do vereador Gugu Bueno, comunicando ausência na sessão do dia 05/08/2014. (desconsiderar). Ofício nº. 68/2014 do gabinete do vereador João Paulo de Lima, comunicando licença a partir do dia 07/08/2014. Ofício 675/2014 do gabinete do vereador Ganso sem limite, informando licença do cargo de vereador, a partir do dia 07/08/2014. Ofício 485/2014, comunicando audiência pública sobre obras de ampliação do sistema de esgoto. Ofício 340/2014 do Executivo Municipal, solicitando urgência na apreciação do Projeto de Lei 83/2014. Requerimentos nº 170 à nº179, bem como do nº 181 ao nº 183/2014. Indicações nº 641 ao nº 704. Projeto de lei nº 86/2014. Inscritos para o grande expediente os vereador João Paulo, Jaime Vasatta, Rui Capelão, Paulo Porto, Cláudio Gaiteiro, Márcio Pacheco, Rômulo Quintino e Gugu Bueno. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA –** Vereador Robertinho Magalhães: Solicito a inclusão de destaque para a ordem do dia do projeto de lei nº 82/2014. – Presidente: Senhora secretária Kleide, anote para nossa lembrança a solicitação do vereador Robertinho Magalhães para que possamos atendê-lo. Quero cumprimentar e agradecer a presença do ex-vereador desta Câmara Nestor Dalmina e também do ex-deputado estadual, Ernani Pudel;| uma grande alegria em recebê-los, sejam bem vindos! **ORDEM DO DIA -** Damos início neste momento à ordem do dia. O projeto de lei em segunda discussão e votação nº. 72/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, altera a lei nº 6.310 de 23/12/2013, lei orçamentária anual pra 2014 - Cultura no valor de R\$ 21.603,21 em discussão. Está em discussão o projeto de lei nº. 72. Em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação o projeto de lei nº. 72/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que altera a lei nº 6310 de 23/12/2013, lei orçamentária anual pra 2014 - Cultura no valor de R\$ 21.603,21. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o projeto de lei nº 72/2014. Projeto de lei nº 53/2014 de autoria do vereador Jaime Vasatta, declara de utilidade pública a Associação de coleta de materiais recicláveis, sólidos e orgânicos – ACOMAR e dá outras providências; em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº 53/2014 de autoria do vereador Jaime Vasatta, declara de utilidade pública a Associação de coleta de materiais recicláveis, sólidos e orgânicos – ACOMAR e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o projeto de lei nº 53/2014. Temos um requerimento do gabinete do Excelentíssimo senhor Prefeito municipal Edgar Bueno nº 340 que, requer que seja deliberado de forma urgente o projeto de lei que denomina Vanderlei Alves Damasceno, o Centro de Tratamento de Álcool e Drogas CETRAD e dá outras providências; conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica; em discussão. (-peço a palavra). Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia em geral. Eu não vejo porque o pedido de urgência para colocar o nome de uma pessoa num lugar. Se nós temos várias indicações de pessoas com maior respeito do que este senhor, não sei o que ele fez por Cascavel. Nós temos Dona Idalina entre outros. Eu acho que esse pedido de urgência não tem nada a ver com urgência. Isso aí, urgência pra pôr um nome, não existe isso. Urgência seria pegar as pessoas de bem que estão lá esperando um lugar pra pôr o seu nome, o Jaime já tinha indicado alguém, coloque lá no CETRAD; por que vai passar na frente de todo mundo? Então eu voto contra esse pedido de urgência porque não tem nada de urgência. (-me concede um aparte) Sim. – vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade. Na verdade, o Vanderlei Alves Damasceno já existe aqui nesta Casa, uma lei de autoria do nosso Robertinho Magalhães que, denomina um bem público com este nome. Então eu acredito que, o nosso Prefeito, o jurídico do município pode, inclusive, fazer um decreto regulamentando tudo isso e transformando esse local específico, usando do princípio da anterioridade porque a primeira lei apresentada e sancionada nesta Casa é de 2009 e regulamenta o nome do Vanderlei Alves Damasceno nesse próprio público que, está sendo indicado neste projeto de lei. Era isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta – Obrigado, Vanderlei. Então não tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nexo, tem tanta gente esperando, com o nome na fila pra aparecer um bem público. O Vanderlei falou, talvez pode ser esse senhor mesmo. Então eu não vejo assim nada que nós possamos votar urgência, uma coisa que não é urgente. Era só isso, eu peço voto contrário. Muito obrigado. – Presidente: Senhores, em votação o pedido de urgência para deliberação do projeto de lei que, denomina de Vanderlei Alves Damasceno o Centro de Tratamento de Álcool e Drogas, o CETRAD e dá outras providências; em votação. Votação nominal, proceda por favor, senhor secretário. Foram favoráveis os seguintes vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Beber, Paulo Porto, Marcos Rios, Rômulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini. Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, Pedro Martendal e Rui Capelão Cardoso. – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários, pedido de urgência aprovado. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários está aprovada a urgência requerida para deliberação de projeto que, denomina de Vanderlei Alves Damasceno o Centro para Tratamento de Álcool e Drogas – CETRAD e dá outras providências. Senhores, temos diversos requerimentos, consulto o senhor líder da base e também, os demais vereadores que não compõem a base do Prefeito Edgar, sobre a deliberação dos requerimentos; se há consenso na aprovação ou desaprovação de todos em conjunto. – Vereador Gugu Bueno: Há consenso, senhor presidente. – Presidente: Havendo consenso, farei a leitura de todas as emendas conjuntamente. E na sequência os deliberaremos também, conjuntamente. Requerimento nº 171/2014 é do vereador Jorge Bocasanta do PT, que requer informações junto à Prefeitura Municipal de Cascavel sobre demonstrativo das dívidas pendentes junto ao Instituto de Previdência Municipal – IPMC, dos últimos 5 anos. O requerimento nº 172 é de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, que requer que a CETTRANS realize estudo para reposicionar alguns pontos de ônibus, na forma que especifica. O requerimento nº 173 é de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, que requer a CETTRANS que realize estudo para viabilizar o prolongamento da rua Carijós, no Bairro Santo Onofre, na forma que especifica. O requerimento nº 174 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Secretaria de Obras que realize estudo para recapeamento de todas as ruas utilizadas para teste do DETRAN, na forma que especifica. O requerimento nº 177 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer a CETTRANS que realize estudo para reduzir a média de velocidade nas vias descritas, na forma como especifica. O requerimento nº 178/2014 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requer pedido de informações para a Administração Pública Municipal, Secretaria Municipal de Cultura na forma que especifica. O Requerimento nº 179 de autoria também da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para a Administração Pública, Secretaria Municipal de Educação na forma que especifica. O requerimento nº 181 de autoria da Comissão de Justiça e Trabalho, requer a convocação do presidente da ASSERVEL na forma que especifica. O requerimento nº 182 de autoria do vereador Romulo Quintino, do PSL, requer informações sobre a liberação de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e o Requerimento nº 183 de autoria do vereador Rômulo Quintino, requer convidar o senhor Edilson Zanata, Superintendente Regional do Banco Caixa Econômica Federal para prestar esclarecimentos sobre a suspensão da liberação dos recursos financeiros, provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Fundo de Garantia, no município de Cascavel na forma que especifica. – Gugu Bueno: Questão de ordem, senhor presidente. – Presidente: Pois não, vereador – Vereador Gugu Bueno – Senhor presidente, eu gostaria de pedir a atenção dos senhores vereadores um minuto, na condição de primeiro secretário, pedir uma atenção maior dos senhores vereadores nesta questão dos requerimentos, senhor presidente. Eu acho que os senhores vereadores devem ter observado que, nós temos muitos requerimentos protocolados nesta Casa, que na verdade não tem a característica de requerimento. O requerimento é uma ferramenta muito importante desse Poder, mas que deve ser devidamente utilizada. Então, eu gostaria de pedir aos senhores vereadores que, tomem uma atenção maior, que saibam qualificar a questão quando for tratar de requerimento ou quando se tratar de indicação. E também, recomendar a Diretoria Legislativa da Casa que não aceite o protocolo de uma matéria protocolada de maneira diversa do que prevê o regimento. O requerimento tem uma função muito específica, prevista em nosso Regimento. Então só gostaria de pedir a atenção dos senhores vereadores, nessa questão, porque estou vendo que está havendo certa confusão em saber diferenciar o requerimento da indicação. Era isso presidente. Obrigado! (-Senhor presidente, por gentileza, se for possível) – Presidente: Pois não vereador. – vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, eu não posso deixar de me manifestar, em função da manifestação do nosso secretário. Com todo respeito que eu tenho por V. Excelência, eu me sinto incitado a me manifestar, porque eu tenho vários requerimentos e eu só o fiz, e eu até comentava com um colega de bancada, que eu fico constrangido quando tenho que fazer esses requerimentos. Mas nós temos que lembrar que, alguns meses atrás foi baixada uma resolução, onde limitou-se em dez Indicações. Então eu entendo que algumas matérias é pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Indicação, mas apenas dez Indicações são insuficientes e como eu preciso fazer, eu tenho que lançar mão de uma ferramenta como bem disse o secretário. Mesmo não sendo cem por cento o caminho ideal, mas é o caminho que me restou em função da limitação das Indicações. Eu queria e, já comentei com alguns colegas em momentos anteriores, eu acho que nós deveríamos fazer uma inversão, limitar o número de requerimentos e não limitar o número de Indicações, porque nós necessitamos solicitar trabalhos do Executivo e esses trabalhos, função da comunidade nós podemos fazê-lo através de Indicação, mas como são limitadas em dez Indicações mensais, essas dez Indicações rapidamente se esgotam. Então peço também a compreensão, esse é o motivo de muito vezes um número muito significativo de requerimentos. Muito obrigado. – Presidente: Bem senhores, nós temos um Regimento Interno que precisa ser cumprido. E se está em vigor hoje, que são limitadas a dez Indicações a cada vereador; naturalmente isso se estende a totalidade dos senhores vereadores. Até porque no nosso entendimento, quando aprovamos essa Resolução no passado, o entendimento era que muitas situações podem ser resolvidas por meio de um encaminhamento de um ofício, por parte do vereador ao órgão da Prefeitura, sem necessariamente ser uma Indicação. E o que diz o regimento interno no seu artigo 122, ele é muito claro e específico em relação às questões que tratam os requerimentos e também, compreendo que limitar requerimentos é muito mais agressivo do que limitar Indicações, porque requerimento é o único instrumento que dispõe o representante para investigar e fazer aquilo que é o seu papel principal, que é fiscalizar o Poder Executivo. Pra evitar naturalmente o constrangimento nesta tarde, vamos deliberar esses requerimentos todos, mas quero também solicitar ao senhor Diretor Legislativo que tenha uma atenção especial e, que só aceite os requerimentos que estiverem cumprindo essencialmente o que dispõe o artigo 122, sobretudo o Regimento Interno. Senhores, em votação então os Requerimentos nº 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182 e 183. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182 e 183; finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** Presidente: Deixo a palavra livre aos diversos vereadores inscritos para esta tarde no pronunciamento de Interesse Público e a primeira inscrição por consentimento do vereador João Paulo que seria ele, mas que houve aí uma troca consensual com o vereador Gugu Bueno. Está com a palavra então, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhor Presidente, senhores Vereadores, distinta assistência, tive a oportunidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chegar a tempo ainda na Sessão, estava numa audiência, e fico feliz com isto, porque espero fazer aqui um pronunciamento importante, pelo menos para todos aqueles que acompanharam os trabalhos da CPI da Saúde. Eu sei que muitas vezes as pessoas tem dificuldade de entender o papel desta Casa, entender o papel desta CPI; sei que muitas vezes as necessidades elas demandam a resolução dos problemas de maneira imediata e nós como pessoas, como homens públicos, nós que sabemos a morosidade da máquina pública; nós sabemos de fato que as coisas, vereador Jorge Bocasanta, são de difícil solução, elas demandam muito esforço, muito desejo de fazer alguma coisa e de mudar a nossa realidade. A CPI desempenhou o seu trabalho durante meses aqui, em Cascavel. Eu, o vereador João Paulo, o vereador Jaime Vasatta produzimos um relatório de mais de 500 páginas encaminhamos ao Prefeito Municipal, ao Ministério Público e ao Governo do Estado do Paraná, cada qual com a sua função, cada qual com os seus dados específicos de sua responsabilidade. Em relação ao Ministério Público encaminhamos todas aquelas condutas que, nós imaginávamos e tínhamos indícios de que eram condutas lesivas ao patrimônio público, inclusive a UPA do Veneza que tenho certeza absoluta, que teremos gente presa, com o que aconteceu com a UPA do Veneza naquela construção, mas já está na mão do Ministério Público todas as informações levantadas pela CPI; mas eu tenho certeza de que não ficará impune aquela situação. Em relação ao município de Cascavel, foi encaminhada várias recomendações. E ontem, nós tivemos a oportunidade de após o recesso, de ter uma reunião com o Secretário de Saúde, para que nós tivéssemos a noção exata do que está sendo feito e, do que está caminhando naqueles pontos levantados pela CPI. E trago aqui para vocês, o que eu, e o vereador João Paulo e o vereador Jaime Vasatta discutimos com o Secretário Reginaldo. Primeiro, importante dizer que já no mês de julho nós tivemos um aumento de 47.200 consultas disponibilizadas a população de Cascavel, 47.000 consultas disponibilizadas a nossa população, isto significa um aumento, vereador Fernando Winter de 25% referente ao mês de término da CPI. Então, no mês de julho nós conseguimos aumentar a oferta de consultas, a população de Cascavel em 25%, totalizando 47.000 consultas. Isto foi possível porque foram contratados e efetivados mais 29 médicos, que já estão trabalhando pelo povo de Cascavel. Uma grande questão que todos acompanharam, era a nossa preocupação em relação ao cumprimento da jornada de trabalho por parte de médicos e funcionários da Secretaria de Saúde. Nós tínhamos diversas denúncias e, infelizmente comprovamos alguma delas, durante os nossos trabalhos. Isto a Secretaria demonstrou que está tomando algumas medidas para coibir situações como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquela. Primeiro: a partir do momento que tem 5 edições do seu cartão-ponto, do controle biométrico, o servidor é notificado e, se persistir a situação é instaurado automaticamente um processo administrativo. Além do mais uma solução que até pode parecer simples, mas é de muita importância; nós pedimos a Secretaria que ela disponibilizasse nas UBS e nas UPA's um quadro que lá constasse o nome dos servidores e sua jornada de trabalho, né. Para que o usuário saiba que o doutor "x" ou o doutor "y" começa a trabalhar às 8:00 da manhã na UBS, e tem que trabalhar até o meio-dia. O vereador João Paulo, me alcança agora o quadro que está já sendo feito para a Secretaria de Saúde que, será colocado em todas as UBS, com a relação dos servidores e a sua jornada de trabalho. Com isto a população vai ajudar também, a fiscalizar esta questão que é uma questão muito séria. Nós sabemos que no dia a dia, existem muitas dúvidas das pessoas que vão às UBS e, não entendem porque o médico chega e sai, fica uma hora, fica meia hora, às vezes fica duas horas; enfim hoje vai ser facilmente possível fazer este controle. Nós também, tivemos o pedido atendido com relação, dr. Jorge Bocasanta, da contratação de segurança privada nas nossas UPA's; que era uma demanda que os nossos médicos tinham, principalmente no período noturno. Já está em processo licitatório e teremos segurança armada nas UPA's, para que a gente possa dar condição de trabalho e segurança para todos os servidores. Nós também, pedimos a contratação de mais 10 unidades de Saúde da Família, ainda para este ano; 15 para o ano que vem; já foram contratadas mais 7 e a expectativa que até o final do ano sejam contratadas mais 03 equipes. E a grande questão e, talvez a mais importante de todas estas, nós entendíamos que o CISOP não dava conta da demanda de consulta com especialista em Cascavel, haja vista que nós temos 40.000 consultas represadas em Cascavel. O município além do dinheiro que nós também, pedimos para que seja discutido o contrato com o CISOP; além deste dinheiro investido no CISOP o município também, vai instaurar um Centro de Especialidade própria, o que com toda certeza vai socorrer a nossa população. Isto já está em vias de ser implementado então o município terá o CISOP, vereador Romulo Quintino, e terá um Centro de Especialidade próprio com médicos concursados do município de Cascavel. E com toda certeza vai ajudar a gente a dar conta da gigantesca demanda que existe, com consultas de especialistas; então existem outras medidas que estão sendo tomadas, mas isto é para que fique muito claro que a CPI teve consequência. As consequências serão observadas na melhora no atendimento a nossa população e, nós obviamente que, vamos continuar este trabalho de cobrar o secretário, enfim os gestores para que todas as coisas aconteçam. O que não está melhorando de forma alguma e que não está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tendo jeito para ele, vereador Marcio Pacheco, é o que diz respeito a nossa 10ª Regional. O Dr. Miroslau, chefe da Regional ou não vê, ou faz questão de não ver, ou acha que todos nós somos tolos, porque sempre tenta nos convencer daquilo que não é verdade. Eu ainda estava em recesso e observei aquela questão da superbactéria e aquilo ali prá mim, foi muito significativo. Tivemos um problema sério de superbactéria no HU e no Hospital São Lucas, o médico diretor do HU vem a público e diz que existe uma superbactéria no HU, o diretor responsável pelo Hospital São Lucas vem e diz que existe uma superbactéria no Hospital São Lucas. O chefe da Regional vem a público e diz o quê? Que não existe. Eu acho que ele está tão focado em negar a realidade, em negar a verdade, que ele sente um desejo absurdo de querer negar a verdade. O que se estabeleceu naquele momento prá mim é muito significativo. Se o médico responsável pelo HU, se o médico responsável pelo Hospital São Lucas, dizem que existe uma superbactéria e que era necessário tomar medidas preventivas naqueles hospitais, o chefe responsável do órgão responsável pela nossa Regional vem a público e diz que não, que é balela, que é bobagem! Que o problema são os bêbados, o problema é a falta de bafômetro em Cascavel. O que é que o bafômetro tem haver com a superbactéria? Mas, infelizmente esta conduta que ele tem levado e conduzido a 10ª Regional. Conduta esta que nos aponta e nos levam a 136 óbitos nas UPA's de Cascavel de janeiro até aqui, 136 óbitos! Conduta esta que me leva ao fato de hoje de amanhã, por exemplo, ser alcançado pelo telefone por uma mãe desesperada, vereador Romulo Quintino, porque o seu filho está desde o dia de ontem na parte da manhã, na UPA pediátrica. Internada, clicada, uma criancinha clicada para ir para o HU e não consegue vaga para ir para um hospital, está com um quadro sério de pneumonia. Você imagine a sensação de uma mãe, de saber que um médico lá na UPA disse: senhora o seu filho não poderia aqui estar, ele precisa de um hospital e a criança está lá esperando o hospital, ou pelo menos estava lá esperando até uma hora atrás. Quadro e conduta que leva, senhores vereadores, a uma senhora que está há 19 dias internada na UPA, esperando um leito hospitalar; não é 5, não é 10, são 19 dias numa UPA esperando a oportunidade de entrar pela porta de um hospital. Então, eu conclamo a todos os senhores vereadores, todos vocês tem os seus candidatos, neste momento eleitoral. Conclamo a sociedade de Cascavel, conclamo a imprensa de Cascavel que cobre, principalmente dos nossos candidatos a governadores que venham a Cascavel e que, cobrem dele, o que será feito pela saúde da nossa gente. Não vamos aceitar que o nosso povo está morrendo sem ter a chance de entrar no hospital, vereador Paulo Porto. Algo precisa ser feito e a CPI acabou, mas por azar do dr. Miroslau o mandato deste



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador ainda não acabou. Obrigado, Presidente! – Presidente: Com a palavra sua excelência, o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime: Senhor Presidente, demais vereadores, assistência, imprensa que se faz presente também, nesta Sessão; eu fiquei preocupado ontem porque o vereador Luiz Frare puxou a orelha do vereador Rui Capelão. E eu fiquei preocupado com o meu requerimento aqui, que eu encaminhei para a SANEPAR e a resposta realmente não tinha sido dada ainda. Então, vereador Rui Capelão, na verdade nós temos que dar resposta mesmo ao requerimento, senão escutou o que vem por aí, né? Mas, o que eu falo aqui, agora neste momento é a respeito do requerimento que a gente encaminhou a SANEPAR, encaminhada pela Comissão do Meio Ambiente no dia 06 de maio de 2014; o vereador Nei Haveroth, que faz parte, na época estava o Celso Dal Molin que era membro; e hoje, voltou o vereador Paulo Bebber; o que diz respeito sobre o desassoreamento do Lago Municipal que foi feito há alguns anos atrás. E nós fomos procurados por várias pessoas, sabendo que a gente faz parte da Comissão do Meio Ambiente, referente ao material retirado do lago, naquela época e que ainda, está depositado próximo da BR277, onde inclusive está sendo feito algumas obras de melhoria lá, de ampliação da área de lazer do Lago Municipal. A gente fez algumas perguntas e, a gente sabe que a responsabilidade toda deste trabalho feito na época, não é responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, mas sim da SANEPAR. E a gente perguntou aonde este material encontra-se depositado, quais são as medidas adotadas pela SANEPAR. A preocupação em acondicionar todo este lodo de forma adequada, enfim, as respostas vieram. Só que infelizmente continua este material lá e segundo alguns órgãos de imprensa, que até noticiaram há pouco tempo que existe material inclusive que é, que está contaminado então com chumbo, enfim com outros materiais que podem prejudicar ao meio ambiente. E a resposta da SANEPAR ela vem colocando da seguinte forma: que o lodo foi depositado abaixo do vertedouro do Lago, né, que o projeto previa a retirada de 88.000 metros cúbicos de lodo. A preocupação para se acondicionar este material, conforme autorização prévia do Instituto Ambiental, o lodo foi dragado de forma adequadamente em bolsas de tecido polietileno de alta resistência de pressões para confinamento de material mais fino. E aí acontece que a SANEPAR se preocupou realmente em fazer a destinação deste material. E na época, há 3 meses atrás, ela fez duas licitações e estas licitações deram deserta. E ninguém teve interesse em remover este material. Dia 14 de julho, deste mês passado houve uma nova licitação e uma empresa de Curitiba que venceu a licitação. E esta empresa ela tem a responsabilidade de retirar todo este material e levar e colocar num material adequado pra que possa descontaminar este material e dar a sua



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destinação final de forma correta. Mas, o que me deixa preocupado é que neste local foram obstruídas algumas bolsas, por uma empresa que a gente não consegue descobrir quem é; o rompimento. E vazou um monte deste material e tem ali aproximadamente 100 metros de onde está, que passa o canal que vem do Lago e que vai parar lá na captação da SANEPAR. Então, a gente fica preocupado que realmente a SANEPAR possa retirar todo esse material e fazer a descontaminação desse local para não que prejudique o meio ambiente. Então eu quero aqui fazer um agradecimento à SANEPAR que tem dado uma resposta para nós, para que a gente possa ficar mais tranquilo, em relação a esse tipo de situação que está fazendo lá 3 anos mais ou menos que esse material está depositado e, a gente fica preocupado, porque tem bolsas rompidas e esse material está vazando. (-um aparte vereador) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado pelo aparte. Senhor presidente, senhores vereadores, saudação especial ao Dalmina e ao Ernani presentes, aqui neste momento, nos prestigiando. Vereador, é importante salientar que quando um órgão, seja estadual, municipal responde ao requerimento dessa Casa, pelo menos ele está tendo a consideração e nos explicando. Muitas vezes a gente encaminha requerimento por não ser órgão municipal e a resposta nem sequer vem. E a SANEPAR, na pessoa da chefia regional, tem se preocupado e todos os requerimento que têm sido encaminhados, pelo menos por esse vereador e pela Comissão, ela se preocupa em dar resposta. Lógico que essa situação é uma situação complicada, uma situação que nós temos que ter uma preocupação, porque se não tomar uma providência do jeito que está lá pode ocorrer um retorno desse material que, já foi feito um gasto público pra retirar de dentro do lago e amanhã ele já está de volta dentro do rio Cascavel, dentro da bacia. Mas acredito que as providências vão ser tomadas e quero aqui, já também agradecer, em nome da Comissão, a tua iniciativa de fazer essa manifestação em Plenário, pra dar uma justificativa a essa Casa pelo trabalho que a Comissão faz. Obrigado pelo aparte. – Vereador Jaime Vasatta – Obrigado Nei, então é só pra complementar quero agradecer, realmente a SANEPAR que tem feito um trabalho na cidade de Cascavel e região. Dessa forma que nós precisamos agir, independente de Partido, ou não. Houve uma influência, quero aqui também registrar, do Deputado André Bueno junto à SANEPAR, para que pudesse agilizar esse trabalho, ter feito lá no lago e retirada desse material, então é importante registrar o pedido feito nosso, da Comissão do Meio Ambiente e a resposta da SANEPAR que é isso que nós precisamos, desse bom entendimento entre o Executivo e as pessoas que trabalham pra essa região. Obrigado. – Presidente – Vereador Rui Capelão está com a palavra – Vereador Rui Capelão – Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidente, senhores vereadores, distinta assistência, eu venho fazer um breve comentário a respeito do requerimento que eu havia feito ao paço municipal que, foi ontem comentado pelo vereador Frare, e muito bem comentado. Eu não considerei como puxão de orelha, eu considerei isso como uma questão normal e importante, até a colocação que o vereador Frare fez; porque na realidade eu fiz o requerimento, recebi a resposta, me senti satisfeítíssimo com a resposta. Era aquilo realmente que, eu queria saber; e como eu tinha a resposta eu me vi na obrigação de divulgar essa resposta até porque, eu acredito que esses documentos são colocados no site da Câmara; me perdoe se isso não está acontecendo, que todos vereadores tomem conhecimento. E como o requerimento que o vereador faz a essa Casa, para encaminhar ao Prefeito Municipal eu também imaginaria que a resposta seria publicamente, já que o requerimento é lido publicamente. Portanto não vi tanta importância nisso aí, no entanto, acho que o vereador Frare tem uma certa razão na colocação que ele fez. Uma outra colocação que eu gostaria de comentar, é que acabamos de fazer um requerimento, a nossa representação dos trabalhadores nesta Casa, a ASSERVEL, com o respeito ao atendimento ao nosso trabalhador; isso aí é lamentável, eu recebi várias reclamações de pessoas que trabalham nas CEMEIs, que trabalham em escolas, de guardas municipais, dizendo que não tiveram direito de receber seu vale de mercado e que estariam passando dificuldade, neste sentido. Acredito que se existe algum problema deveria ser esclarecido, procurado as pessoas e informar porque elas não estão recebendo. A gente sabe que o trabalhador ganha muito pouco e, que tem um limite de gasto no mês. E às vezes é contando com aquele vale, aquele dinheiro ele não vai ter disponível pra alimentação da sua própria família, então lamentavelmente houve essas reclamações. Foram feitos requerimentos para ASSERVEL para que eles se pronunciem nesta Casa, eu procurei o presidente por celular por 2 vezes. A ASSERVEL que me passou o número do telefone, não atenderam ao telefone, portanto eu imagino que algumas coisas estranhas devem estar acontecendo, algumas dificuldades financeiras, não que neste momento vá se colocar a culpa em ninguém que não sabemos quem culpa, mas que infelizmente nosso trabalhador tem perdido bastante, tem reclamado e, eu acredito com bastantes razão assim como os consumidores, que me mostram valores vultuosos aí de dívida que existe da ASSERVEL, com os fornecedores aos nossos trabalhadores. Portanto, com certeza é hora dessa Casa buscar soluções, que resolva essa questão de um órgão público que, tem um contrato com o município não deixa de ser responsável também, embora ele seja um órgão particular, mas conveniado com o município. Eu acredito que devia haver um esforço maior para que essa questão seja resolvida.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Também observei com bastante atenção, as reclamações e as colocações do vereador Gugu, que eu até concordo com ele que sejam pertinentes às colocações dele. Eu tenho visitado UPA e tenho recebido reclamações sérias de algumas pessoas que estão aguardando vagas em UTI com dor, sofrendo e não consegue essa UTI. Muitas vezes nem eu mesmo, me dirigindo como amigo que sou do Diretor da Saúde Pública, seu Miroslau, às vezes conversado com ele, tem coisa que não tem solução; agora, eu vejo que nós temos também que distribuir essa culpa. Se nós temos um quadro de deputados, 3 deputados do município que apoiam o Governo do Estado, diretamente ao Governo do Estado. O Governo Municipal apoia diretamente o Governo do Estado; são aliados políticos. Por que não ir buscar uma solução de um caso que está entre o Estado e o Município? Portanto, eu lamento às vezes que nós não podemos cobrar de uma pessoa. Eu gosto quando o cidadão lá na rua me cobra alguma coisa; eu sempre digo: você está cobrando a pessoa certa, porque eu sou um representante do povo que está junto ao povo. Portanto essa casa e o meu gabinete sempre esteve aberto às reclamações. Eu acho que também nós temos o direito de cobrar, de reclamar também para os nossos deputados, os nossos secretários, o nosso governador para que essa solução seja buscada uma certa forma de resolver. É assim que eu entendo a questão da saúde, eu acho que é um conjunto de atitudes para irmos buscar solução. Eu acho que não adianta crucificar uma pessoa apenas, não deve ser um apenas a levar a cruz, eu acho que devem ser todos aqueles que estão ao seu lado para carregarem a cruz junto. Obrigado. – Presidente: Próximo vereador Paulo Porto com a palavra. – vereador Paulo Porto – Presidente, abro mão da palavra. – Presidente: Vereador Cláudio Gaitero com a palavra. – Vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência, me inscrevi pra fazer uso da palavra pra falar a respeito de... (um aparte, vereador) Pois não – Vereador Gugu Bueno – Obrigado, vereador. Eu continuo com meu, o meu tom desesperado, porque a situação é desesperadora é nosso povo que está morrendo. São as nossas mães que estão com as nossas crianças, sem ter a possibilidade de vê-las sendo tratadas num hospital. Então, vereador Rui Capelão, eu gostaria aqui de público e observando a grande amizade que Vossa Excelência tem com o Dr. Miroslau, todas as vezes que esse vereador critica a 10ª Regional e, eu o critico porque ele está lá por uma razão que é: pra resolver esses problemas. Ele é o responsável, ele é o gestor; se não tem competência que peça pra sair e, se a culpa não é dele é de outros; então que venha a público e que diga: “A culpa não é minha, é de fulano ou ciclano”. Mas eu gostaria de aproveitar essa grande amizade, esse laço fraterno que Vossa Excelência tem com o Dr. Miroslau e pedir, porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse vereador não tem essa competência: Converse com o Dr. Miroslau, tente colocar um pouco de sensibilidade naquele coração e naquela mente, faça ele entender a importância que ele tem pra Cascavel e, pra nossa gente. Faça ele colocar a função dele a serviço da nossa população; o que não podemos é continuar negando a realidade. O primeiro passo é aceitar que vivemos um quadro de calamidade pública e, num segundo momento, tentar resolver; mas se nem esse quadro é reconhecido, se vivemos um momento apenas de pura negação; não vejo e não tenho esperança que algo seja feito. Obrigado vereador! – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado vereador! Um grande empreendimento em Cascavel está parado, Shopping Catuaí. Na próxima semana, nós traremos à pauta esse assunto. Nós estamos aguardando alguns documentos, pra nos posicionar a respeito. Então na próxima semana, entraremos novamente no assunto. Seria isso, senhor presidente. Obrigado! – Presidente: Vereador, assumo a presidência por gentileza. Gostaria de fazer algumas considerações. – Vereador Marcio Pacheco: Boa tarde a todos, boa tarde vereadores, na verdade quero apenas de maneira muito breve sem poder infelizmente reparar nada, mas simplesmente para expressar sentimento de lástima, sentimento de condolências às famílias, sentimentos de perda, de dor de dois companheiros nossos que foram brutalmente assassinados por um menor de idade, 17 anos, onde quero apenas registrar realmente, à Polícia Militar o nosso sentimento de perda. Incompreensível. Não vou ficar aqui justificando as razões, eu sou contra pena de morte, mas em alguns momentos a gente balança. Quando a gente vê esse tipo de situação, onde sem nenhuma razão que possa justificar o injustificável, nós vemos a perda e o sofrimento para todo sempre de duas famílias, que jamais esquecerão esse momento. Acabo de ver na CGN a notícia de que o assassino, bandido que causou esse dano, acabou perdendo a vida também. Enfim, isso não repara nada porque nada do que foi feito pode ser reparado, mas para algumas pessoas acaba sendo um tipo de sentimento, que algum tipo de justiça acabou sendo feito. Quero apenas registrar a Polícia Militar o meu sentimento de dor, de perda e à família extensiva naturalmente. Apenas me solidarizar com esse momento que é uma tragédia pra Instituição, uma tragédia para nossa região, que mais uma vez deve ser notícia nacional, por mais uma tragédia que acontece na nossa região. Então, apenas pra isso que solicitei esse espaço. Muito obrigado! Vereador Rômulo Quintino, o senhor está com a palavra. – Vereador Rômulo Quintino: Eu abro mão da palavra, senhor presidente. – Presidente: Vereador João Paulo, caso queira, o senhor fez uma troca com o vereador Gugu Bueno, está com a palavra. – Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhor vereadores, eu na verdade tinha me escrito para falar sobre a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão da saúde, mas foi hoje relatado pelo vereador Gugu Bueno. Estou saindo, me licenciando agora, a partir de quinta-feira, só gostaria de desejar bom trabalho a todos, que continuam e permanecem na Câmara. Era isso, senhores. – Presidente: Senhores, então como a fala do vereador João Paulo, era a última dessa tarde; eu agradeço a todos pela presença. Semana que vem, mais uma sessão ordinária, uma boa tarde a todos e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

RÔMULO QUINTINO

2º Secretário